

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Bradesco Saúde S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando referenciados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no primeiro semestre de 2013, arrecadação de R\$ 5,262 bilhões (R\$ 4,263 bilhões no primeiro semestre de 2012).

No primeiro semestre de 2013, a arrecadação da Bradesco Saúde, somada à arrecadação de sua controlada Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., atingiu R\$ 5,713 bilhões, alcançando a marca de 4 milhões de clientes. A grande participação dos planos coletivos no total de suas carteiras traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos beneficiários contratados por Empresas.

Resultado do Semestre

O resultado do primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 321,846 milhões (R\$ 299,044 milhões no primeiro semestre de 2012), representando uma rentabilidade de 21,57% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Sinistralidade

O desempenho deste segmento do mercado segurador, e integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas demandas legais e regulatórias, que ampliarão coberturas e outras garantias. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, no primeiro semestre de 2013, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Implantação do Projeto "Meu Doutor Bradesco Saúde": visa, através do oferecimento de rede selecionada de clínicos gerais e com agendamento de consultas via *internet*, reforçar a relação médico-paciente;
- Tarifa do Seguro-Saúde: retarifação de toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização, com atualização de valores do prêmio de venda;
- Sinistros: melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando ao incremento do seu controle;
- Planos Administrados: intensificou o desenvolvimento de diversas iniciativas visando aprimorar os processos voltados para a administração de planos na modalidade de pós-pagamento, com o foco no oferecimento de novos produtos e serviços aos clientes e na geração de resultado;
- Rede Referenciada: ampliação da Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos, especialmente de clínicas de especialidades médicas, bem como da quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Acordos com a Rede Referenciada: introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Referenciada de prestadores médicos. Adicionalmente, de forma pioneira, foram colocados à disposição dos segurados centros de referência para procedimentos de alta complexidade, como o projeto de segunda opinião médica para cirurgia de coluna. Essas iniciativas têm alcançado resultados de expressiva melhoria nos indicadores de atenção à saúde, associada à otimização de custos; e
- Fornecimento de Materiais de Alto Custo: ampliação dos acordos com a Rede Referenciada para a implantação, em vários hospitais, do programa de fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), contribuindo para o controle de custos hospitalares.

Principais Investimentos Realizados

- Foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação, entre os quais destacam-se:
 - Nova versão de sistemas de cotação e venda do seguro-saúde e de implantação de apólices, automatizando os processos de comercialização, subscrição e emissão de seguros-saúde para pequenas e médias empresas (SPG);
 - Revisão do sistema de reembolso de despesas médico-hospitalares, com a redução de tempo total entre a entrada do pedido e o pagamento do reembolso, bem como o aumento da segurança do processo; e
 - Desenvolvimento da segunda fase do novo sistema de parametrização de coberturas dos contratos de seguro-saúde, que visa ampliar automação dos sistemas de liberação de atendimento, com maior controle de processos e redução de custos operacionais.

Marketing

O Bradesco Saúde Concierge, serviço diferenciado para os clientes de planos corporativos da Bradesco Saúde, superou a marca de 90 mil beneficiários. De acordo com uma pesquisa realizada recentemente junto a 500 usuários nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, foi confirmado que, devido ao seu alto padrão de excelência, o Bradesco Saúde Concierge obteve 93% de satisfação de seus clientes.

A Bradesco Saúde lançou o *site* bradescosauadeconcierge.com.br para proporcionar ainda mais comodidade e tranquilidade aos clientes dos planos corporativos que utilizam a série de serviços exclusivos oferecidos. O *site* disponibiliza aos beneficiários mais um canal para a solicitação de alguns dos serviços oferecidos: *courier*, marcação de exames, lista de referências médicas, agendamento de vacinas, entre outros.

Reconhecimentos

A Bradesco Saúde recebeu certificação em duas categorias da pesquisa nacional referente à Melhores Fornecedores para RH 2013: "Planos de Saúde de Maior Destaque" e "Empresa do Ano".

A Bradesco Saúde é a primeira empresa, entre as operadoras do setor de saúde suplementar, a adequar sua Ouvidoria à recente norma publicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A seguradora foi reconhecida na categoria "Internet de Seguros", na edição 2013 do Prêmio efinance, promovido pela revista Executivos Financeiros.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados nacional e internacional, e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco. Estão inseridos nesse contexto, o acultamento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

Governança Corporativa

Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente o aperfeiçoamento do seu sistema de gestão institucional. Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos com os quais se relaciona, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prossegue com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados dos testes são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Saúde é certificada anualmente pela Auditoria Independente, que ratifica a efetividade, eficácia e suficiência dos controles que suportam as Demonstrações Contábeis, de acordo com sólidos padrões de conduta.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atua continuamente para assegurar a conformidade às leis e normas, editadas pelos Órgãos competentes (nacionais e internacionais), relativas aos temas, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no primeiro semestre de 2013, a Bradesco Saúde consolidou as ferramentas de trabalho, os controles e os sistemas utilizados, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de detecção e comunicação das operações/ocorrências à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Merece destaque os programas de treinamento, para conscientização e capacitação constante do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, regulatórios e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a empresa adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentem irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Saúde. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a empresa tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos temas, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Perspectivas e Planos da Administração para o 2º Semestre de 2013

- Fortalecimento da distribuição de produtos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com o foco principal no produto SPG;
- Continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de corretores; e
- Reavaliação tarifária dos produtos coletivos para novas vendas.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2013.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013, 31 DE DEZEMBRO E 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante		1.731.109	2.007.581	2.357.504
Disponível		12.419	44.318	34.292
Realizável		1.718.690	1.963.263	2.323.212
Aplicações	4a	483.347	838.156	1.431.081
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.022.181	929.301	744.309
Prêmios a receber	6a	996.424	907.653	713.202
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		25.757	21.648	31.107
Despesas de comercialização diferidas	7	181.609	166.793	114.211
Créditos tributários e previdenciários	8	20.911	24.079	26.521
Bens e títulos a receber		8.624	4.581	6.584
Despesas Antecipadas		2.018	353	506
Ativo não circulante		8.769.559	9.263.794	6.483.275
Realizável a longo prazo		8.128.029	8.634.976	5.969.875
Aplicações	4a	6.620.234	7.825.225	5.259.184
Créditos tributários e previdenciários		689.289	18.232	11.583
Títulos e créditos a receber	8	559	559	93
Depósitos judiciais e fiscais	9	817.947	790.960	699.015
Investimentos	10	576.072	560.906	470.846
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		570.469	560.517	470.447
Participações societárias - Outras entidades		5.603	31	38
Outros investimentos		-	358	361
Imobilizado	11	11.605	17.692	20.127
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos		-	5.239	5.527
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		7.152	6.953	7.579
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		4.453	5.500	7.021
Intangível	12	53.853	50.220	22.427
Total do ativo		10.500.668	11.271.375	8.840.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Passivo Circulante		2.953.207	2.782.564	2.305.053
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13a	2.620.714	2.162.065	1.764.336
Provisão de risco		-	-	-
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas		637.895	461.507	352.263
Provisão de benefícios a conceder		32.830	31.707	27.842
Provisão de benefícios concedidos		27.725	25.688	22.829
Provisão de sinistros a liquidar		1.328.658	1.078.306	968.170
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		593.606	564.857	393.232
Débitos das operações de assistência à saúde		35.537	145.892	120.229
Prêmios a restituir		101	1.371	-
Prêmios faturados antecipadamente		3.575	114.798	98.919
Comercialização sobre operações		25.253	23.236	15.219
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		6.608	6.487	6.091
Provisões IR e CSLL	14	32.432	45.513	49.266
Tributos e encargos sociais a recolher	15	50.447	54.967	42.483
Débitos diversos	16	214.077	374.127	328.739
Passivo não circulante		4.845.658	4.805.203	3.377.838
Exigível a longo prazo		4.845.658	4.805.203	3.377.838
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13a	3.751.951	3.765.798	2.493.187
Provisões de benefícios a conceder		898.591	794.141	681.174
Provisões de benefícios a concedidos		162.191	148.430	115.019
Provisão de sinistros a liquidar		60.809	56.793	70.773
Outras provisões		2.630.360	2.766.434	1.626.221
Provisões judiciais	17	1.065.584	1.011.439	858.005
Débitos diversos	16	28.123	27.966	26.646
Patrimônio líquido	19	2.701.803	3.683.608	3.157.888
Capital social		1.965.019	1.965.019	1.965.019
Aumento de capital em aprovação		-	-	-
Reservas de lucros		893.263	1.251.171	794.980
Ajuste de avaliação patrimonial		(478.325)	467.418	397.889
Lucros/prejuízos acumulados		321.846	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		10.500.668	11.271.375	8.840.779

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Resultado antes dos impostos e participações

Ajustes para:

- Depreciações e amortizações
- Resultado de equivalência patrimonial
- Despesas antecipadas
- Custos de aquisição diferidas
- Variações das provisões técnicas
- Provisão para riscos sobre créditos

Lucro líquido ajustado do semestre

Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:

- Ajustes com títulos e valores mobiliários - títulos a valor justo por meio do resultado
- Créditos de operações com planos de assistência à saúde
- Créditos tributários e previdenciários
- Bens e títulos a receber
- Depósitos judiciais e fiscais
- Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- Débitos de operações de assistência à saúde
- Provisões IR e CSLL
- Tributos e encargos sociais a recolher
- Débitos diversos
- Provisões para tributos diferidos
- Provisões judiciais

Caixa Líquido (Consumido) pelas operações

Caixa Líquido Gerado nas atividades operacionais

Atividades de Investimento

- Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos
- Dividendos pagos
- Aplicações - Títulos disponíveis para a venda
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos
- Aquisição de imobilizado
- Ativo intangível desenvolvido internamente
- Alienação de investimentos

Caixa Líquido (Consumido) nas atividades de investimentos

(Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa no início do semestre

Caixa e equivalente de caixa no final do semestre

(Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde

Prêmios retidos

Variação das provisões técnicas

Sinistros indenizáveis líquidos

Sinistros conhecidos ou avisados

Recuperação de sinistros conhecidos ou avisados

Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados

Resultados das operações com plano de assistência à saúde

Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde

Resultado bruto

Despesas de comercialização

Despesas administrativas

Outras receitas operacionais

Outras despesas operacionais

Provisão para perdas sobre créditos

Outras

Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras

Despesas financeiras

Resultado patrimonial

Receitas patrimoniais

Despesas patrimoniais

Resultado antes dos impostos e participações

Imposto de renda

Contribuição social

Impostos diferidos

Participações no resultado

Resultado líquido

Quantidade de ações

Resultado líquido por ação - R\$

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Lucro líquido do semestre

Ajuste de avaliação patrimonial

Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros

Total do resultado abrangente do semestre



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde - ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapageipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro. A Companhia é controlada direta da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Essas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas em Reunião da Diretoria, em 19 de julho de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 322/2013 e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

Conforme permitido pela Resolução Normativa RN nº 322/13, de 23 de março de 2013, a Companhia optou por apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método indireto. Para fins de comparabilidade, o semestre findo em 30 de junho de 2012 está sendo apresentado pelo método indireto.

De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e entregues ao Regulador em 30 de agosto de 2013.

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios de 2012 e 2011 estão sendo alteradas para fins de comparação, pelos motivos que se seguem:

(i) Por determinação regulamentar através da RN ANS 314/12, a constituição da "provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)", que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como reductora das contraprestações – faturamento antecipado está apresentada no passivo circulante.

(ii) Em 2012 e 2011, os ativos e passivos fiscais diferidos foram apresentados de forma segregada nos balanços patrimoniais sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e representados nos balanços patrimoniais.

A compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos, bem como a constituição da PPCNG, não afetaram o resultado, o patrimônio líquido ou qualquer *covenant* contratual da Companhia nos exercícios de 2012 e 2011. Tais reclassificações estão em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Abaixo demonstramos um resumo dos balanços patrimoniais originalmente apresentados, comparativos as demonstrações ora retificadas:

	Saldo divulgado anteriormente em 31/12/2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 31/12/2012
Ativo			
Ativo circulante	1.546.074	461.507	2.007.581
Créditos de operações com planos de saúde	467.794	461.507	929.301
Prêmios a receber	446.146	461.507	907.653
Ativo não circulante	9.710.246	(446.452)	9.263.794
Créditos tributários e previdenciários	464.684	(446.452)	18.232
Total do Ativo	11.256.320	15.055	11.271.375
Passivo			
Passivo circulante	2.321.057	461.507	2.782.564
Provisões técnicas – seguros	1.700.558	461.507	2.162.065
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas	-	461.507	461.507
Passivo não circulante	5.251.655	(446.452)	4.805.203
Provisões para tributos diferidos	446.452	(446.452)	-
Total do Passivo	11.256.320	15.055	11.271.375

	Saldo divulgado anteriormente em 31/12/2011	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 31/12/2011
Ativo			
Ativo circulante	2.005.241	352.263	2.357.504
Créditos de operações com planos de saúde	392.046	352.263	744.309
Prêmios a receber	360.939	352.263	713.202
Ativo não circulante	6.872.700	(389.425)	6.483.275
Créditos tributários e previdenciários	401.008	(389.425)	11.583
Total do Ativo	8.877.941	(37.162)	8.840.779
Passivo			
Passivo circulante	1.952.790	352.263	2.305.053
Provisões técnicas – seguros	1.412.073	352.263	1.764.336
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas	-	352.263	352.263
Passivo não circulante	3.767.263	(389.425)	3.377.838
Provisões para tributos diferidos	389.425	(389.425)	-
Total do Passivo	8.877.941	(37.162)	8.840.779

b. Base para avaliação e moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas 4 – Aplicações; 8 – Créditos tributários e previdenciários; 13 – Provisões técnicas e 14 – Provisão para IR e CSLL incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

d. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de taxas médio do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permanecem certo período de tempo em atraso. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta reductora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

vi. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado, e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk (Var)*.

f. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10 % para móveis, utensílios, máquinas, equipamento, e 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

g. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

ii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta nº 7, de 23 de novembro de 2012.

h. Despesas de comercialização diferenciadas

Compõem as despesas de comercialização diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de doze meses.

i. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

j. Provisões técnicas

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constituiu-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% utilizada até fevereiro de 2013 e após essa data de 3,5% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4% utilizada até fevereiro de 2013 e após essa data de 3,5% ao ano.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4% utilizada até fevereiro de 2013 e após essa data a taxa de 3,5% ao ano.

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

k. Ativos e passivos contingentes (Provisões)

i. Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

l. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIES.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R\$ 120, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

Resultado

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados no contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG no passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

Os prêmios e as respectivas comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas. Os prêmios são apropriados, em base lineares, no período de cobertura do risco.

As despesas com anarquias, classificadas no grupo "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 01/01/2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscreção, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Seguradora.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuarial e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais

atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição. O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Seguradora realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - *Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados ao Seguro Saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuarial e Estatística.
- A Superintendência de Atuarial e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam preservar.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem risco cambial significativo.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 06 meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R\$ (27.407).

Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. Cerca de 88% da produção da Companhia é representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora 12% da produção seja representada por contratos individuais o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's* entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros / Rating	2013					Total
	AAA	AA	A	BBB	Sem rating	
Valor justo por meio do resultado	420.787	14	62.275	17	7	483.100
Título de renda fixa privado	417.718	14	62.275	17	7	480.031
Título de renda fixa público	3.069	-	-	-	-	3.069
Disponível para venda	6.620.439	-	-	-	-	6.620.481
Título de renda fixa público	6.620.234	-	-	-	-	6.620.234
Título de renda fixa privado	205	-	-	-	-	205
Título de renda variável	-	-	-	-	42	42

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

ATIVO	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	12.419	-	-	12.419
Aplicações	396.781	846	6.705.954	7.103.581
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.022.181	-	-	1.022.181
Títulos e créditos a receber	8.624	559	-	9.183
Despesas antecipadas	2.018	-	-	2.018
Despesas de comercialização diferidas	181.609	-	-	181.609
Créditos tributários e previdenciários	20.935	689.265	-	710.200
Depósitos judiciais e fiscais	23.340	794.607	-	817.947
Total Ativo	1.667.907	1.485.277	6.705.954	9.859.138

PASSIVO	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas	2.611.750	265.649	3.495.266	6.372.665
Débitos das operações de assistência à saúde	35.537	-	-	35.537
Provisões IR e CSLL	32.432	-	-	32.432
Tributos e encargos sociais a recolher	50.447	-	-	50.447
Débitos Diversos	242.200	-	-	242.200
Provisões judiciais	211.978	853.606	-	1.065.584
Total Passivo	3.184.344	1.119.255	3.495.266	7.798.865

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio de uma Companhia. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de mercado

		Cenário
		Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de Risco		
Índice Bovespa em pontos	46.983
Taxa Prefixada de 1 ano	9,42%
Cupom de IPCA de 1 ano	3,76%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Período	Fatores de riscos			
	Taxa de juros em Reais (3)	Índices de preços (1.897)	Renda variável	Total sem correlação (1.900)
Jun/13	-	-	-	-
Definição	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas a variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas a variação do preço de ações	Total com correlação (1.896)

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado à dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor justo	Porcentagem	Valor justo	Porcentagem
Valor justo por meio do resultado	483.100	6,80	836.191	9,65
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	397.386	5,59	746.360	8,61
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	85.714	1,21	89.831	1,04
Disponível para venda	6.620.481	93,20	7.827.190	90,35
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	906.134	12,76	1.118.880	12,92
Títulos de renda variável - ações	42	-	54	-
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	5.714.305	80,44	6.708.256	77,43
Total	7.103.581	100,00	8.663.381	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	30/06/2013					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	394.179	2.338	86.583	483.100	475.851	7.249
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	394.177	-	-	394.177	394.177	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	85.714	85.714	78.465	7.249
Letras financeiras do tesouro	-	2.324	745	3.069	3.068	1
Letras financeiras	-	14	89	103	104	(1)
Debêntures	-	-	18	18	18	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	14	14	14	-
Depósito em garantia especial	-	-	3	3	3	-
Quotas de fundos de investimento	2	-	-	2	2	-
Disponíveis para venda	247	-	6.620.234	6.620.481	7.417.690	(797.209)
Notas do tesouro nacional	-	-	6.620.234	6.620.234	7.417.476	(797.242)
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	205	-	-	205	205	-
Ações	42	-	-	42	9	33
Total	394.426	2.338	6.706.817	7.103.581	7.893.541	(789.960)

	31/12/2012					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	717.227	887	118.077	836.191	820.914	15.277
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	717.128	-	-	717.128	717.128	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	89.831	89.831	75.176	14.655
Notas do tesouro nacional	-	-	23.241	23.241	22.650	591
Letras financeiras do tesouro	-	886	4.526	5.412	5.412	-
Letras do tesouro nacional	-	-	354	354	324	30
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	97	-	-	97	97	-
Letras financeiras	-	-	91	91	91	-
Debêntures	-	-	18	18	18	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	13	13	13	-
Depósito em garantia especial	-	-	3	3	2	1
Quotas de fundos de investimento	2	-	-	2	2	-
Notas comerciais	-	1	-	1	1	-
Disponíveis para venda	1.965	-	7.825.225	7.827.190	7.048.160	779.030
Notas do tesouro nacional	-	-	7.825.225	7.825.225	7.046.240	778.985
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	1.911	-	-	1.911	1.911	-
Ações	54	-	-	54	9	45
Total	719.192	887	7.943.302	8.663.381	7.869.074	794.307

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura

e. Movimentação das aplicações financeira

	30/06/2013	30/06/2012
Saldo em 1º janeiro	8.663.381	6.690.265
(+) Aplicações	2.515.570	2.554.483
(-) Resgates	(2.909.368)	(2.712.161)
(+) Rendimentos	410.236	342.283
(+/-) Ajuste a valor justo	(1.576.238)	655.222
Saldo em 30 de junho	7.103.581	7.530.092

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2013, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 157,54% no acumulado do semestre, em relação ao referido benchmark.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção, (hedge) visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Mercadoria(*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 2013
Fundo de investimento					
Bradesco FI RF Memorial	DI1	1	2015	Venda	(87)
Total FI RF Memorial					(87)
Total					(87)

	Mercadoria(*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 2012
Fundo de investimento					
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	1	2013	Compra	71
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	10	2014	Compra	915
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	4	2015	Venda	(356)
Total FIFRF Negocial					630
Bradesco FI RF Memorial	DI1	26	2013	Compra	2.557
Bradesco FI RF Memorial	DI1	5	2013	Compra	483
Bradesco FI RF Memorial	DI1	619	2014	Compra	57.722
Total FI RF Memorial					60.762
Total					61.392

O resultado do semestre foi de R\$ (95) (R\$ (107) em 30 de junho de 2012).
(*) DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia.

6. Prêmios a receber

a. Ramos

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Saúde Coletivo	964.761	876.573	689.035
Saúde Individual	31.663	31.080	24.165
Total	996.424	907.653	713.201

b. Faixas de vencimento

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
A vencer:			
Até 30 dias	860.946	748.598	648.561
De 31 a 120 dias	6.133	8.369	15.521
Acima de 121 dias	-	157	-
Total a vencer	867.079	757.124	664.082
Vencidos:			
Até 30 dias	106.240	115.017	41.467
De 31 a 120 dias	41.718	68.584	24.706
Acima de 121 dias	70.505	57.541	50.282
Total de vencidos	218.463	241.142	116.455
Provisão para risco sobre crédito	(89.118)	(90.613)	(67.336)
Total	996.424	907.653	713.201

c. Movimentação dos prêmios a receber

	30/06/2013	30/06/2012
Saldo em 1º janeiro	907.653	713.201
(+) Prêmios emitidos	5.344.040	4.288.605
(+) IOF	107.303	101.756
(-) Recebimentos	(5.364.067)	(4.282.471)
Constituição / (Reversão) de provisão para perda sobre crédito	1.495	(243)
Saldo em 30 de junho	996.424	820.848

7. Despesas de comercialização diferidas

	30/06/2013	30/06/2012
Saldo em 1º janeiro	166.793	114.211
(+) Constituição	179.734	125.912
(-) Reversões	(164.918)	(112.572)
Saldo em 30 de junho	181.609	127.551

8. Ativos e passivos diferidos

a. Créditos tributários e previdenciários

	30/06/2013			31/12/2012			31/12/2011		
	Circu- lante	Não Cir- culante	Total	Circu- lante	Não Cir- culante	Total	Circu- lante	Não Cir- culante	Total
Impostos a compensar	20.911	-	20.911	24.079	-	24.079	26.521	-	26.521
Créditos tributos diferidos (i)	-	827.668	827.668	-	464.684	464.684	-	401.008	401.008
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(138.379)	(138.379)	-	(446.452)	(446.452)	-	(389.425)	(389.425)
Total	20.911	689.289	710.200	24.079	18.232	42.311	26.521	11.583	38.104

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

i. Créditos tributários diferidos

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2013
<i>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</i>				
Provisão para riscos de crédito	38.985	36.336	(10.290)	65.031
Provisão para contingências fiscais	273.565	17.476	(27)	291.014
Provisão para contingências cíveis	109.948	30.494	(26.352)	114.090
Provisão para contingências trabalhistas	628	253	(609)	272
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.973	-	-	2.973
Outros	38.585	3.230	(6.410)	35.405
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	464.684	87.789	(43.688)	508.785
Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda	-	318.883	-	318.883
Total dos créditos tributários	464.684	406.672	(43.688)	827.668

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2012
<i>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</i>				
Provisão para riscos de crédito	39.593	5.406	(16.252)	28.747
Provisão para contingências fiscais	245.019	25.466	(15.342)	255.143
Provisão para contingências cíveis	75.848	41.894	(28.108)	89.634
Provisão para contingências trabalhistas	641	617	(420)	838
Provisão para desvalorização de bens imóveis	-	-	-	-
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.973	-	-	2.973
Provisão para prejuízo fiscal	-	-	-	-
Outros	36.934	2.083	(4.566)	34.451
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	401.008	75.466	(64.688)	411.786
Total dos créditos tributários	401.008	75.466	(64.688)	411.786

ii. Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2013
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	311.612	-	(311.612)	-
Atualização de depósito judicial	128.978	6.501	-	135.479
Ajuste a valor justo por meio do resultado	5.862	-	(2.962)	2.900
Total dos créditos tributários	446.452	6.501	(314.574)	138.379

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2012
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	265.259	262.089	-	527.348
Atualização de depósito judicial	118.350	6.980	(2.740)	122.590
Ajuste a valor justo por meio do resultado	5.816	-	(1.106)	4.710
Total dos créditos tributários	389.425	269.069	(3.846)	654.648

Em 2013, a Companhia compensou os ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. Em decorrência os saldos anteriores divulgados em 2012 e 2011, foram reclassificados para fins de comparabilidade

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2013	50.668	30.382	81.050
2014	31.668	19.021	50.689
2015	42.120	25.292	67.412
2016	3.895	2.352	6.247
2017	202.196	101.191	303.387
Total	330.547	178.238	508.785

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 462.177.

9. Depósitos judiciais e fiscais

	30/06/2013	31/12/2012
INSS	770.676	745.288
Sinistros	31.650	31.928
Cíveis e trabalhistas	8.817	7.113
IR e CSLL	1.650	1.605
Outros	5.154	5.026
Total	817.947	790.960

10. Investimentos - Participações societárias

	Mediservice Administradora de Planos de Saúde	Aicas Holding S.A. (a)	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (b)	Odontoprev S.A. (c)	Total
Dados das investidas em 30 de junho de 2013					
Capital social	204.500	-	878.411	506.557	
Quantidade de ações possuídas:					
ON	78.197.262	-	3.582.922	231.113.232	
Percentual de participação	100,00	-	0,42	43,50	
Total de ativos	422.745	-	1.353.280	1.045.809	
Total de passivos líquido de provisões judiciais	153.791	-	3.109	206.980	
Total das provisões judiciais	9.758	-	-	123.262	
Patrimônio líquido	259.196	-	1.350.171	715.567	
Total de receitas	461.088	-	177.704	523.767	
Lucro líquido do semestre	13.091	-	166.953	84.393	
Saldo em 1º janeiro de 2012	129.121	38	-	341.326	470.485
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	(57.361)	(57.361)
Resultado de equivalência patrimonial	7.684	(3)	-	34.853	42.534
Saldo em 30 de junho de 2012	136.805	35	-	318.818	455.658
Saldo em 1º de janeiro de 2013	246.105	31	-	314.412	560.548
Aquisição	-	-	5.476	-	5.476
Baixa	-	(30)	-	-	(30)
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	(43.482)	(43.482)
Resultado de equivalência patrimonial	13.092	(1)	127	40.342	53.560
Saldo em 30 de junho de 2013	259.197	-	5.603	311.272	576.072

(a) Participação acionária vendida para BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho 2013.
(b) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante total de R\$ 5.476, representada por 356.584 cotas de emissão da Niágara Empreendimentos e Participações Ltda, 5.119.044 da Reno Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade, a valor de custo.
(c) Equivalência patrimonial com base no balanço de 31 de maio de 2013. O valor de mercado do referido investimento, considerando o valor da cotação em bolsa de valores é de R\$ 2.126.242 (R\$ 2.479.845 em 31 de dezembro de 2012).

11. Imobilizado

	Saldo em 31/12/2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 30/06/2013
Terrenos e imóveis	5.239	-	(120)	(5.119)	-
Equipamentos	6.953	925	(726)	-	7.152
Outras imobilizações	5.500	159	(1.206)	-	4.453
Total	17.692	1.084	(2.052)	(5.119)	11.605

	Saldo em 31/12/2011	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 30/06/2012
Terrenos e imóveis	5.527	-	(144)	-	5.383
Equipamentos	7.579	797	(837)	-	7.539
Outras imobilizações	7.021	703	(1.212)	-	6.512
Total	20.127	1.500	(2.193)	-	19.434

12. Intangível

	Saldo em 31/12/2012	Aquisição	Amortização	Saldo em 30/06/2013
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	48.779	11.238	(6.654)	53.363
Gastos com promoção e prevenção à saúde	1.441	-	(951)	490
Total	50.220	11.238	(7.605)	53.853

	Saldo em 31/12/2011	Aquisição	Amortização	Saldo em 30/06/2012
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	20.632	12.958	(2.609)	30.981
Gastos com promoção e prevenção à saúde	1.795	1.385	(1.628)	1.552
Total	22.427	14.343	(4.237)	32.533

13. Provisões técnicas

a. Composição

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Provisão de sinistros a liquidar	1.389.467	1.135.098	1.038.943
Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas	637.895	461.507</	



18. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 11.911.941 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto na Assembleia Geral, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2013 foi deliberado o pagamento de dividendos complementares ao proposto relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 357.908

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

19. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2013
Patrimônio líquido contábil	2.701.803
(+) Obrigações legais*	684.381
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras	576.072
(-) Despesas diferidas	181.609
(-) Outros valores e bens (Despesas Antecipadas).....	2.018
(-) Intangível	53.853
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	2.572.632
Margem de solvência	
(A) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 12 meses**	1.763.311
(B) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 36 meses	2.019.695
Maior entre (A) e (B)	2.019.695
Suficiência	552.937

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS 50/2012, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias, em 31 de dezembro de 2012, deduzido das baixas realizadas em períodos subsequentes àquela data.

(**) O montante de prêmios considera o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

20. Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o semestre de 2013 foi de R\$ 6.960 (R\$ 6.327 em 30 de junho de 2012), que estão integralmente cobertos por Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A.

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

21. Transações e saldos com partes relacionadas

	30/06/2013	31/12/2012		30/06/2013	30/06/2012
Ativo	396.640	719.477	Receitas	56	58
Disponibilidades	224	178	Receitas com aluguéis	56	58
Banco Bradesco S.A.			Banco Bradesco S.A.		
(controlador final)	224	178	(controlador final).....	56	58
Aplicações	394.382	719.136	Despesas	(231.225)	(124.011)
Banco Bradesco S.A.			Comissões	(108)	(100)
(controlador final) (iv).....	394.382	719.136	Bradesco Corretora de Seguros		
			Ltda. (empresa ligada).....	(108)	(100)
Valores a receber	2.034	-	Despesas com aluguéis	(22.500)	(3.225)
Bradesco Auto/RE Companhia de			Brésia Empreendimentos e		
seguros (empresa ligada).....	2.034	-	Participações. (empresa ligada) .	(523)	(375)
			Danúbio Holding Ltda.		
Dividendos a receber	-	163	(empresa ligada).....	(1.188)	(613)
Mediservice Administradora de Plano			Reno Holdings Ltda.		
de Saúde S.A. (controlada direta)	-	163	(empresa ligada).....	(2.040)	(1.194)
			Tamisa Empreendimentos e		
Passivo	56.717	171.985	Participações Ltda.		
			(empresa ligada).....	(20)	(13)
			Caboqueñas Holding Ltda.		
			(empresa ligada)	(61)	(58)
			Paineira Participações e		
			Empreendimentos Ltda.		
			(empresa ligada).....	(12)	-
			Companhia Brasileira de		
			Gestão de Serviços		
			(empresa ligada).....	(17.478)	-
Valores a pagar	12.516	13.777	Banco Bradesco S.A.		
			(controlador final).....	(1.130)	(927)
Obrigações a pagar	12.516	13.777	Bradesco Seguros S.A.		
Bradesco Seguros S.A. (controladora			(controladora indireta).....	(48)	(45)
indireta) (i).....	12.516	11.342	Rateio das despesas		
Europ Assistance Brasil Serviços de			administrativas (i)	(56.393)	(38.709)
Assistência S.A. (empresa ligada)	-	2.435	Bradesco Seguros S.A.		
			(controladora indireta).....	(56.393)	(38.709)
Dividendos a pagar	-	142.093	Outras despesas (ii)	(11)	(8)
Bradesco Segprev Investimento Ltda.			Banco Bradesco S.A.		
(controlador direto)	-	142.093	(controlador final).....	(11)	(8)
			Despesas com prestação		
Sinistros a pagar	44.201	16.115	de serviços (iii)	(30.084)	(17.522)
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda.			Prevsaude Com. Prod.		
(empresa ligada).....	503	669	Benefícios de Farmácia Ltda		
			(empresa ligada).....	(869)	(629)
Fleury S. A (Empresa ligada)	43.698	15.446	Companhia Brasileira de		
			Gestão de Serviços		
			(empresa ligada).....	(23.500)	(16.893)
			Europ Assistance Brasil		
			Serviços de Assistência S.A.		
			(empresa ligada).....	(5.715)	-
			Sinistros pagos	(122.129)	(64.447)
			Clinica Luiz Felipe Mattoso		
			Ltda. (empresa ligada).....	-	-
			Fleury S. A. (Investida do		
			Grupo Bradesco)	(122.129)	(64.447)
Total (Ativo - Passivo)	339.923	547.492	Total (Receitas - Despesas)	(231.169)	(123.953)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuada a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iii) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia e assistência de viagens.

(iv) Refere-se a operações compromissadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 11.100, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 11.100 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	30/06/2013	30/06/2012
Benefícios a Administradores	30/06/2013	30/06/2012
Proventos	2.480	2.835
Encargos sociais	558	638
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.672	4.018
Total	7.710	7.491

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

22. Principais ramos de atuação

	30/06/2013		
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	4.622.862	83,82	6,57
Saúde individual	653.424	97,06	0,35
Total	5.276.286		

	30/06/2012		
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	3.661.091	83,08	5,98
Saúde individual	562.093	102,63	0,32
Total	4.223.184		

23. Detalhamento das contas de resultado

a. Despesas de comercialização

	30/06/2013	30/06/2012
Comissões sobre prêmios emitidos	(123.325)	(92.994)
Despesas de agenciamento	(175.783)	(124.875)
Despesas com encargos sociais	(2.922)	(1.990)
Outras despesas de comercialização.....	(3.951)	(1.037)
Total	(305.981)	(220.896)

b. Despesas administrativas

	30/06/2013	30/06/2012
Despesas com pessoal próprio	(79.924)	(77.760)
Honorários da Administração	(2.480)	(2.836)
Ordenados.....	(41.101)	(42.783)
INSS/FGTS	(15.910)	(14.065)
Planos de previdência privada	(6.960)	(6.327)
Outras	(13.473)	(11.749)
Despesas com serviços de terceiros	(76.400)	(53.326)
Despesas com localização e funcionamento	(43.004)	(35.597)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(10.668)	(7.720)
Despesas com donativos e contribuições	(5.872)	(4.549)
Despesas administrativas diversas	(5.063)	(2.507)
Subtotal	(220.931)	(181.459)
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(7.054)	(4.890)
Despesas com PIS	(43.211)	(30.089)
Despesa com taxa de saúde suplementar	(3.225)	(4.247)
Impostos federais/estaduais/municipais	(856)	(689)
Subtotal	(54.346)	(39.915)
Total	(275.277)	(221.374)

c. Outras despesas operacionais

	30/06/2013	30/06/2012
Despesas com seguros	(93.591)	(30.152)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 22).....	(30.084)	(17.522)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(1.270)	(4.637)
(Constituição)/reversão de provisão para contingências civis	(11.405)	(36.365)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos	(310)	8.186
Total	(136.660)	(80.490)

d. Resultado financeiro

	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	439.008	342.283
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	18.827	21.306
Outras receitas financeiras.....	7.566	8.372
Subtotal	465.401	371.961
Despesas financeiras		
Despesa com títulos de renda fixa	(28.772)	-
Tributação sobre operações financeiras	(20.949)	(17.289)
Atualização monetária de contingências passivas	(15.400)	(19.452)
Atualização monetária sobre impostos	(35)	(45)
Outras despesas financeiras	(2.487)	(1.526)
Subtotal	(67.643)	(38.312)
Total	395.758	333.649

e. Resultado financeiro por categoria

	30/06/2013	30/06/2012
Ativos disponíveis para venda	389.007	292.638
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	21.229	49.645
Total	410.236	342.283

f. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2013	30/06/2012
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias	40.562	7.643
Subtotal	40.562	7.643
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(228.911)	(189.268)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(188.349)	(181.625)

24. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2013	30/06/2012
Resultado antes de impostos	517.209	488.242
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(206.884)	(195.297)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	19.921	11.476
Participações no lucro	2.806	3.029
Doações e patrocínios.....	(1.386)	(1.314)
Contribuição entidades de classe.....	(629)	(627)
Outros valores	1.129	3.576
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	(3.	